

FACULDADES INTEGRADAS FAFIBE
LICENCIATURA EM LETRAS

GILSON RAMOS EVANGELISTA

ENSINO E INTERNET:

A INFLUÊNCIA DO INTERNETÊS NO ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTO

BEBEDOURO

2010

GILSON RAMOS EVANGELISTA

ENSINO E INTERNET:

A INFLUÊNCIA DO INTERNETÊS NO ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Trabalho de Conclusão de Licenciatura em Letras apresentado às Faculdades Integradas Fafibe, sob orientação do Professor – Dr. Rinaldo Guariglia para obtenção do Grau de Licenciado em Letras.

BEBEDOURO

2010

EVANGELISTA, Gilson Ramos

Ensino e Internet: A Influência do Internetês no Ensino de
Produção de Texto / Gilson Ramos Evangelista — Bebedouro :
Fafibe, 2010.

41 f. : il. ; 29,7 cm

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –
Licenciatura em Letras, Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro,
2010.

Bibliografia: f. 33.

1. Ensino. 2. Redação Escolar. 3. Linguística
- I. Título.

GILSON RAMOS EVANGELISTA

ENSINO E INTERNET:
A INFLUENCIA DO INTERNETES NO ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Trabalho de Conclusão de Licenciatura em Letras apresentado às Faculdades Integradas Fafibe, sob orientação do Professor – Dr. Rinaldo Guariglia para obtenção do Grau de Licenciado em Letras.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Rinaldo Guariglia – Faculdades Integradas Fafibe

Prof. Ms. Luciane C. Paschoal – Faculdades Integradas Fafibe

BEBEDOURO

2010

Dedico este trabalho a minha família, que em todos os momentos esteve ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por realizar meu sonho e por me fortalecer nos momentos mais difíceis onde muitas vezes desistir era a única solução.

Agradeço a minha família pela compreensão e paciência durante este período de estudos e pesquisas.

Agradeço ao meu muito mais que orientador e professor, mas ao sempre amigo e compreensivo Professor Dr. Rinaldo Guariglia pelo apoio e dedicação e sempre otimista em relação ao desenrolar deste projeto.

Agradeço aos meus colegas de sala, que mesmo em muitos momentos em que estive ausente, sempre demonstraram afeto e carinho, fazendo com que esta etapa se tornasse mais agradável possível.

Agradeço a todos que não acreditaram em mim, pois esses momentos me permitiram buscar forças e seguir adiante e concluir este desafio com grande alegria

RESUMO

A língua esta sempre em plena evolução, novas palavras, novas expressões surgem a cada dia e com a eminente chegada da tecnologia, as formas de comunicação foram adequadas a esse contexto. Este trabalho buscou analisar se as linguagens padrão e virtual se conflitavam quanto ao seu uso clássico; escola e internet. O Surgimento do internetes trouxe uma serie de preocupações a respeito das possíveis influencias deste tipo de escrita nas produções textuais dos alunos. Esta pesquisa analisou cuidadosamente os dois lados, buscando, através de conceitos sócio-historicos e sócio-culturais de formação da escrita, criação de gêneros hipertextos e desenvolvimento dos alunos no ambiente escolar. Foi feito vários fóruns de discussão entre alunos e professores, conversas informais, a saber, a opinião de educadores sobre esta suposta influencia da internet na língua portuguesa. Usou-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica e artigos discursivos sobre o assunto, foi feito também um questionário com alunos do ensino médio buscando saber o que pensam eles, sem duvidas, os maiores interessados, sobre este tema, tudo no intuito de descobrir se existe a influencia virtual no cotidiano dos jovens e em que grau. Foi concluído que o internetes tem suas vantagens e desvantagens,cabendo a nós,educadores orientar a cerca da valorização da nossa língua e saber que toda novidade gera conflito,mas que essa em especial,o internetes,não tem o poder de desarticular todo um processo de construção da escrita na língua portuguesa,nossos alunos,apesar de em alguns casos utilizarem-se de algumas ocorrências virtuais,mostraram consciência em relação ao tema e com certeza,muitos tomarão ainda mais cuidado para não criarem conflitos entre as linguagens,podendo assim,adequar de forma clara e produtiva, cada qual em seu mundo (real e virtual).Foram analisadas algumas produções escritas de alunos na intenção de observar se há expressões típicas da internet na escrita escolar,chegou-se a conclusão que a influência ainda existe,mesmo que em um nível muito pequeno,mas não ao ponto de trazer maiores prejuízos a Língua Portuguesa.

Palavras chave: internetes,língua portuguesa

RESUMEN

La lengua está en constante evolución, nuevas palabras, nuevas frases que aparecen cada día y con la inminente llegada de la tecnología, las formas de comunicación se han apropiado en este contexto. Este estudio tuvo como objetivo examinar si las lenguas estándar y virtual están en conflicto acerca de su uso clásico, la escuela y de Internet. La aparición de Internet ha traído una serie de preocupaciones sobre las posibles influencias de este tipo de escritura en las producciones de los estudiantes textual. Esta investigación ha analizado cuidadosamente los dos lados, buscando, a través de conceptos de formación histórico-social y socio-cultural de la escritura, la creación de géneros hipertexto y el desarrollo de los estudiantes en el entorno escolar. Se realizó varios foros de discusión entre los estudiantes y profesores, las conversaciones informales, a saber, la opinión de los educadores en esta supuesta influencia de Internet en Inglés. Se utiliza como metodología de búsqueda en la literatura y artículos discursiva sobre el tema, un cuestionario que se hizo también con los estudiantes de secundaria que buscan conocer lo que piensan, sin duda, los principales interesados en este tema, todo con el fin de averiguar si hay influye en la vida cotidiana de los jóvenes en la virtual y en qué grado. Se concluyó que el Internet tiene sus ventajas y desventajas, que nos deja, para guiar a los educadores sobre el reconocimiento de nuestra lengua y saber que todos los conflictos novedad razas, pero que, en particular la Internet, no tienen el poder de interrumpir el proceso La construcción de la escritura en el idioma Inglés, los estudiantes, aunque en algunos casos a utilizar algunas instancias virtuales, mostró conocimiento de la cuestión y, ciertamente, muchos todavía tener más cuidado de no crear conflicto entre idiomas, con lo que pueden haber en una clara y productiva, cada uno en su propio mundo (real y virtual). Se analizaron las producciones escritas de estudiantes en un intento para ver si hay frases de Internet por escrito de la escuela, llegó a la conclusión de que la influencia todavía existe, incluso en un nivel muy pequeño, pero no hasta el punto de llevar a mayores pérdidas la lengua portuguesa.

Palabras clave: Internet, português, lengua

SUMÁRIO

1.Introdução	7
2.Objetivo.....	8
2.1.Objetivo Principal.....	8
2.2.Objetivo Secundário.....	8
3.A Internet e a Língua Portuguesa:Internetes,Hipertextos e Neologismos.....	9
3.1.O Internetes.....	9
3.2.Generos Hipertestos.....	11
3.3.Neologismo.....	12
4.As Linguagens da Internet(Chat,MSN,Orkut,Twitter).....	13
4.1.Os Chats (salas de bate papo).....	15
4.2.MSN.....	15
4.3.Orkut.....	17
4.4.Twitter.....	17
5.Os Emoticons.....	18
6.A Produção de Textos no ensino:A Adequação de Linguagem.....	20
7.Metodologia.....	20
8.Pesquisa feita com alunos sobre o uso da Linguagem da Internet.....	21
8.1.O Questionário dos Alunos.....	22
8.2. Desenvolvimento e Avaliação.....	23
9.Analise de Produções Escritas de Alunos.....	24
10.Considerações Finais.....	31
Referencias.....	33
Apêndices.....	34
Apêndice A.....	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Conversa na Internet.....	11
Figura 2-Galeria de Emoticons.....	19
Figura 3-Novos Emoticons.....	19

LISTA DE MATERIAIS ANALISADOS

Material 1- Questionário dos Alunos.....	22
Material 2- Produção Escrita 1.....	25
Material 3-Produção Escrita 2.....	26
Material 4-Produção Escrita 3.....	27
Material 5-Produção Escrita 4	29
Material 6- Produção Escrita 5	30

1- INTRODUÇÃO

A pesquisa investigou a possível influência da escrita utilizada na internet, nas produções textuais de estudantes de escolas públicas.

É inegável que a Internet tornou-se uma ferramenta indispensável nos dias atuais, tornando a vida das pessoas mais prática, aproximando povos, facilitando procuras, divulgando notícias praticamente em tempo real.

Dentre os milhares de usuários que se utilizam desta ferramenta, estão muitos estudantes, sendo estes, principais alvos desta pesquisa.

Quase que diariamente, estes estudantes acessam a grande rede, especialmente em sites de relacionamentos e salas de bate papo onde utilizam um linguajar próprio dos internautas, o chamado “internetês”, que tem por objetivo, tornar a comunicação mais rápida, reduzindo a maioria das palavras, além do uso de imagens para expressar seus sentimentos naquele dado momento, essas imagens são chamadas de “emoticons”.

Diante desta eminente presença da Internet na vida cotidiana das pessoas, especialmente dos estudantes, educadores tem mostrado certa preocupação com o grau de influência que este linguajar (internetês) esta tendo no ensino da Língua Portuguesa.

A questão é, será que existe adequação de linguagem destes usuários? Os alunos estão utilizando estas marcas próprias da internet dentro da sala de aula?

Diante destes questionamentos, este trabalho analisou textos escolares a fim de saber se há influencia e em que grau ela existe no ensino de língua materna, especialmente no que se refere à construção de redações.

Há diferença nestas questões quanto à vida social? Um aluno de escola pública, por exemplo, teria mais dificuldade em promover a adequação de linguagem do que um aluno de uma escola particular?

O que pode ser considerado ou classificado como Internetês? Palavras reduzidas, escrever errado é internetês? São questões que este trabalho analisou sempre com muito cuidado para não chegar a nenhuma conclusão precipitada.

2- OBJETIVO

2.1 Objetivo primário

Consistiu na análise de redações à procura de linguagens específicas do “Internetês”, tais como abreviações, emoticons, etc., ou seja, se os alunos promovem a adequação e em que grau.

2.2. Objetivo secundário

Avaliou se a linguagem de internet interfere negativamente no ensino de língua portuguesa. A capacidade do aluno em adequar-se ao ambiente: sala de aula representando o mundo real e o mundo interativo, virtual, através da internet e observar se existe a criação de novos gêneros

Relação: Internet na redação e Redação na internet. Realmente existe essa influência virtual no ensino de Língua Portuguesa?

Analisar quais as supostas influências da internet no cotidiano escolar dos estudantes; as marcas típicas dos sites de relacionamentos e salas de bate papo estão sendo usadas em redações?

3. A INTERNET E A LINGUA PORTUGUESA: INTERNETES, HIPERTEXTOS E NEOLOGISMOS.

3.1.O Internetes

Internetês - é um neologismo (de: *Internet* + sufixo ês) que representa a linguagem utilizada na internet, especialmente em sites de relacionamentos em que as palavras são abreviadas até o ponto de se transformarem em uma única expressão, duas ou no máximo cinco letras, a pontuação e a acentuação praticamente desaparecem. O uso de salas de bate papo, MSN, Orkut e agora mais recentemente o Twitter, pede uma comunicação rápida e instantânea, inviabilizando toda forma de escrita que não promova esta rapidez, desta forma o uso do Internetes tornou-se praticamente uma regra aos adeptos destes sites de relacionamentos (Sensagent 2010).

Muito tem se questionado sobre o real uso do Internetes, seria apenas uma linguagem interativa ou uma desculpa para a forma errada que nossos jovens têm usado a escrita. Existem divergências de opiniões entre estudiosos sobre este tema. Este trabalho procurou investigar o real papel desta linguagem virtual no cotidiano dos nossos estudantes, estariam eles promovendo uma adequação de linguagem, ou utilizando-se do internetes em suas produções textuais, por conta do “vício virtual”?

Nesse sentido, escreveu Ribas (2005) que a compreensão no ambiente virtual, se dá através da fonética. A autora afirma que a evolução da escrita trouxe consigo benefícios e preocupações em relação à formação do adolescente, pois, segundo ela, este tipo de publico esta em fase de amadurecimento e construção de valores, e as influencias ao seu redor, contribuirão, positiva ou negativamente nesta formação.

Em pesquisa realizada no ano de 2.005, constatou-se que 75% dos brasileiros entre 15 e 64 anos não sabem escrever plenamente e são chamados de analfabetos funcionais (CORREIO DO POVO, 2005).

Ribas (2005) destaca que a revolução na escrita veio para ficar, por proporcionar certa agilidade e a internet esta inegavelmente transformando o habito das pessoas, ocorrendo de igual modo com nossas formas de comunicação, agora também virtual. Sendo assim, a autora enfatiza que esta comunicação virtual esta presente no dia-a-dia através do caixa eletrônico, e-mail, mensagens de celular e com isso a escrita também se transforma, sendo que, na comunicação virtual, o

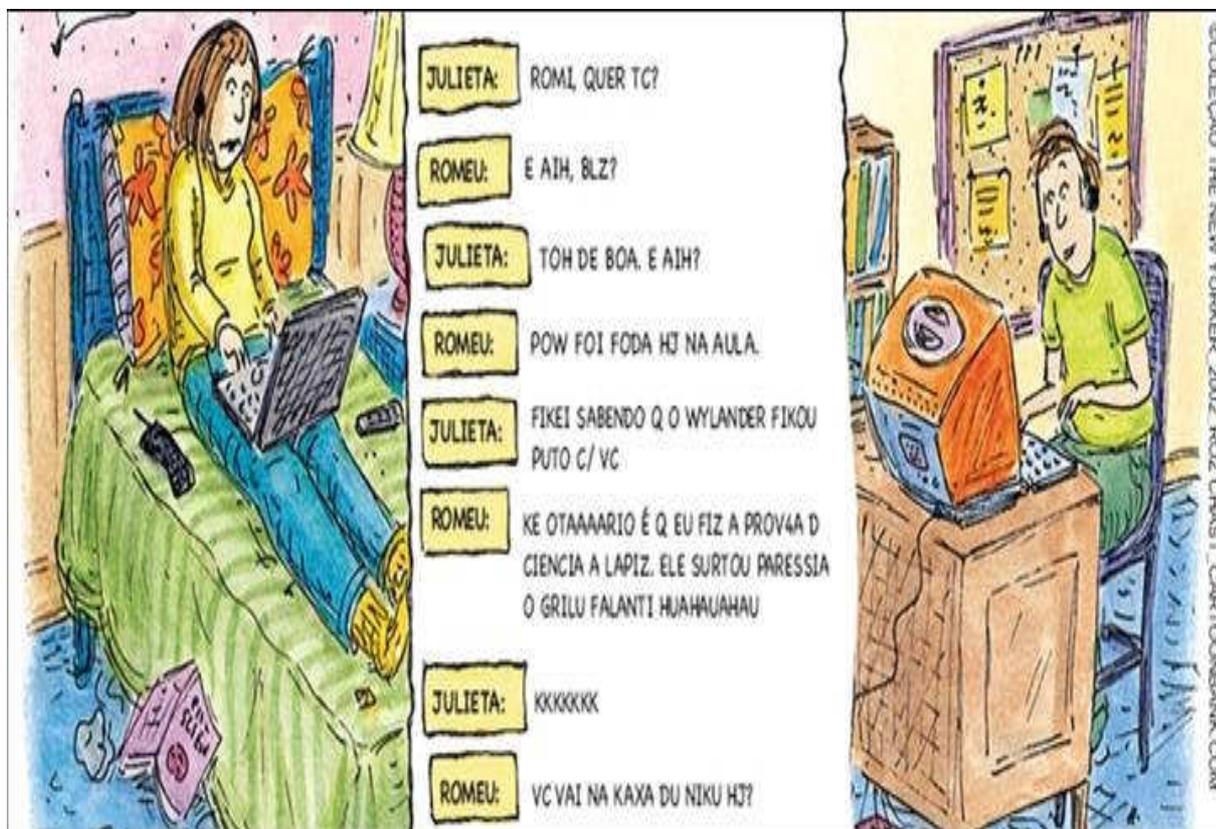
grande intuito é que o receptor compreenda o emissor de forma rápida. Ela afirma que o uso do internetes conta com “excepcional criatividade” de seus usuários, através do uso de caracteres, abreviaturas e emoticons.

Sobre a escrita virtual, Ribas (2005) afirma:

“Não é possível demonstrarmos nossos sentimentos de tristeza, angustia ou raiva, pois não contamos com o som, o que faz com que os internautas criem outras formas de demonstrarem seus sentimentos”.

Dessa forma, surgem a cada dia, novas expressões que buscam vivificar a comunicação, tornando-a cada vez mais real, demonstrando, através da escrita, o estado emocional do usuário. Temos o exemplo de que quando há um corte ou uma redução na palavra, pode demonstrar falta de interesse em continuar a conversação: num simples “oi”, dá-se a entender que a pessoa não está muito a fim de papo! Por outro lado, quando há um prolongamento da palavra, mostra-nos um usuário animado, feliz, ou até mesmo com muita dor ou raiva, exemplo: “oiiiiiiiiiiiiiii”, “hummmmmmmmm!”, “aiiiiiiiiiiiiiii”, “paraaaaaaaaa!”

Observe na figura abaixo, um exemplo de comunicação virtual?



Fonte: <http://julinetos.blogspot.com/2009/12/internetes.html>

Nesta figura, nota-se que ambos os usuários utilizam-se do internetes, com o uso de abreviaturas, reduzindo algumas palavras e estendendo outras, de acordo com o sentimento. Na linguagem da internet até suspiros ganham vida, assim como risadas, choro, aprovação e desaprovação, enfim, tudo deve ser transmitido, por meio de emoticons ou de uma escrita própria.

3.2. Gêneros Hipertextos

Hipertexto é o termo que remete a um texto em formato digital, ao qual se agrega outros conjuntos de informação na forma de blocos de textos, palavras, imagens ou sons, cujo acesso se dá através de referências específicas denominadas hiperlinks, ou simplesmente links. Esses links ocorrem na forma de termos destacados no corpo de texto principal, ícones gráficos ou imagens e têm a função de interconectar os diversos conjuntos de informação, oferecendo acesso sob demanda as informações que estendem ou complementam o texto principal. O conceito de "linkar" ou de "ligar" textos foi criado por Ted Nelson nos anos 1960 e teve como influência o pensador francês Roland Barthes, que concebeu em seu livro S/Z o conceito de "Lexia", que seria a ligação de textos com outros textos. Em palavras mais simples, o hipertexto é uma ligação que facilita a navegação dos internautas. Um texto pode ter diversas palavras, imagens ou até mesmo sons, que, ao serem clicados, são remetidos para outra página onde se esclarece com mais precisão o assunto do link abordado.

A introdução da escrita conduziu a uma cultura letrada nos ambientes em que a escrita floresceu. Tudo indica que hoje, de igual modo, a introdução da escrita eletrônica, com uma nova economia da escrita. Pode-se resumir esse aspecto numa expressão que está se tornando usual para designar o fenômeno, isto é, "letramento digital".

Os gêneros textuais vêm sendo tratados desde os anos 60 quando surgiram a Lingüística de Texto, a Análise Conversacional e a Análise do Discurso, mas este mais recente gênero hipertexto, o internetes, está se tornando uma ferramenta cada vez mais difundida entre usuários da grande rede no que se refere aos sites de relacionamentos. Criação de novos gêneros, novas formas de uso a determinadas palavras, abreviações, tudo isso remete ao fenômeno chamado Neologismo.

(Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertexto>)

3.3. Neologismo

Chama-se de neologismo o processo de criação de novas palavras na língua, de tempos em tempos novas palavras surgem, seja por meio das ruas, das gírias ou da televisão.

Segundo Bedin (2010), a vivacidade de uma língua está ligada à capacidade de seus falantes de criar novas palavras, ampliar o vocabulário, ou de emprestar, dar às palavras que já existem, novos sentidos.

Existem os neologismos léxicos, que seria a aquisição de uma nova palavra no vocabulário da língua, como por exemplo, as palavras ligadas à informática: mouse, site (importadas da língua inglesa), e o neologismo semântico, que empresta um novo sentido a uma palavra já existente.

O uso da internet tornou-se tão freqüente que se fez necessário a utilização de uma linguagem própria de acordo com o que se esperava que fosse, uma comunicação rápida e de fácil entendimento, anulando assim, todo tipo de uso da linguagem culta e padrão.

Sendo assim, a linguagem da internet pode ser classificada como neologismo, pois a cada dia surgem novas expressões, novas adaptações em relação ao uso da língua neste tipo de comunicação, palavras com novos sentidos, como por exemplo, a junção da letra S com o numeral dois em uma comunicação virtual, significa amor, carinho, e a junção dos dois pontos com a letra X significa vergonha, timidez.

Até que ponto a linguagem usada nos sites de relacionamentos como MSN, por exemplo, podem ser classificadas como um neologismo? A troca de letras por outras como C por K e a retirada em muitos casos das vogais são comuns na linguagem da internet como, por exemplo:

“Oi, tudo bem com você?” (linguagem formal)

“**Oi, td bm c/ vc? (Linguagem Internetes)**

“Cadê você amor? Esta em casa?” (LF).

“**Kd vc amr? Ta em Kza?” (LI)**

4. AS LINGUAGENS DA INTERNET (CHAT, MSN, ORKUT, TWITTER)

A aceleração do processo da globalização teve seu ponto áureo no final do século vinte, derrubando fronteiras nos vários campos do universo de conhecimento cultural, social e histórico.

Estes fatores de globalização têm apresentado varias tendências no mundo atual, especialmente no que se refere à comunicação. Uma comunicação rápida, o tráfego de informações, compras e vendas, tudo atualmente está a um click, muitos casais se conheceram e chegaram até a se casar a partir de comunidades virtuais.

Estas comunidades ficam marcadas pelo uso de uma linguagem particular, segundo Galli (2000), grande parte dos avanços tecnológicos está no processo evolutivo da comunicação, a autora afirma que a comunicação virtual introduz um conceito de descentralização da informação e do poder de comunicar, segundo ela, todo computador conectado à Internet, possui a capacidade de transmitir palavras, imagens e sons.

A linguagem usada na internet vem sendo alvo de discussão entre professores, pois existe certa preocupação de que este tipo de linguagem poderia prejudicar o desempenho dos alunos em suas produções escritas na sala de aula. O uso de termos típicos dos sites de relacionamentos em redações escolares vem sido analisado com cuidado por educadores.

Temas como neologismo, hipertextos e adequação de linguagem nunca foram tão difundidos como neste momento, a grande preocupação dos educadores é realmente saber se os alunos têm a capacidade de promover a adequação lingüística em relação ao meio em que estão enquadrados; seja ele, numa sala de bate papo ou numa sala de aula.

Esta preocupação despertou o interesse para a realização desta pesquisa, a relação Internet e sala de aula não pode ser simplesmente ignorada, pois em um mundo globalizado onde a tecnologia vem a todo vapor ignorar tais novidades seria criar um bloqueio entre mundos aparentemente tão distantes o real e o virtual, e ao mesmo tempo tão próximos.

O hipertexto, segundo Galli (2000), permite dobras inimagináveis, que há um movimento constante de dobramento e desdobramento de um texto, instalando-se assim as diferenças entre a interface da escrita e da interface virtual.

A autora ainda afirma que a Linguagem da internet tem seus pressupostos que, naturalmente, estão caminhando para um novo modelo de comunicação, um

veículo de comunicação (Internet) com uma linguagem acessível à maior parte dos hiperleitores.

O Homem vem, cada vez mais, criando meios para suprir suas necessidades comunicativas para interagir com o mundo que o cerca. "Cada tipo de linguagem apresenta suas naturezas" (GALLI, 2000), manifestando-se por diferentes elementos lingüísticos, nesse sentido, escreveu Galli (2000) a linguagem virtual não é uma exceção.

A linguagem é o meio de comunicação de um grupo social, o referencial para os usuários de um idioma.

Assim como um povo indígena utiliza-se de uma linguagem própria para estabelecer a comunicação, os usuários da Internet, especialmente os adeptos de sites de relacionamentos, ou redes sociais, como estão sendo chamadas hoje, fazem uso de uma linguagem específica, que a cada dia torna-se mais evidente no vocabulário dos jovens. O uso do Internetês torna-se a cada dia uma regra aos internautas ,cada vez mais,surgem novas expressões palavras adaptadas ao contexto virtual,a fim de produzir uma comunicação rápida,proporcionando o maior número de informações possíveis em um curto espaço de tempo.

4.1.Os Chats (salas de bate papo)

Segundo Marcuschi (2004, p. 42) o Chat surgiu na Finlândia no verão de 1.988,quando Jarkko Oikarinen escreveu o primeiro IRC (Internet Relay Chat) com o objetivo de estender os e-mails da época em comunicações em tempo real,funcionando de inicio apenas na rede pessoal de Jarkko e após contatos com amigos norte-americanos em novembro de 1.988, a novidade estava ligada a rede mundial de computadores.

A análise dos bate-papos são feitas a partir da escolha da sala,classificadas de acordo com a preferência do usuário: por idade,por região,interesses comerciais,religião,etc.,depois o usuário deve criar um apelido,anteriormente chamado "Nick"e preencher um espaço com alguns caracteres para ter acesso a sala escolhida.

4.2. Messenger (MSN)

Segundo o site de pesquisas wikipedia.org, o MSN é um portal e uma rede de serviços oferecidos pela Microsoft em suas estratégias envolvendo tecnologias de Internet. O logotipo representa uma borboleta, que "captura a imaginação e a liberdade" de conversar no MSN. A partir desta definição de liberdade, entende-se que a escrita possa ser também livre, sem preocupações gramaticais, levando o usuário a criar suas expressões de comunicação.

No site ainda consta que "O The Microsoft Network" foi inicialmente concebido para ser uma grande BBS (ou *serviço online*) em 1994 para os usuários do Windows 95. Contrariando a grande tendência da época, Bill Gates afirmava que a Internet era apenas uma "moda passageira" e que os grandes serviços online eram o futuro das conexões caseiras entre computadores pessoais, devido ao grande sucesso que era a America Online e a CompuServe. Entretanto, a baixa demanda fez com que o MSN - assim como os demais serviços online da época - se convertesse em uma provedora de acesso à Internet distribuindo conteúdo exclusivo para os assinantes. A partir de 1997, o conteúdo começou a ser gradualmente aberto a todos os assinantes.

Em 1996 o MSN não conseguiu se firmar de fato como um grande provedor, ficando atrás de alguns que nem existem mais. Em 1997 a Microsoft faz uma grande campanha de marketing nos Estados Unidos e Europa angariando milhões de assinantes e colocando o MSN como sexto maior provedor nos Estados Unidos. Em 1998 esta campanha foi atrelada ao Windows 98, mas não obteve tanto sucesso como no ano anterior. Em 1999 na Inglaterra o MSN inglês conquistara o posto de maior provedor da Europa. Também nessa época é que o foco do MSN em todo mundo muda para portais tendo inclusive uma filial inaugurada no Brasil em 2000.

Em 2001 inicia-se uma agressiva campanha de marketing para promover o MSN Messenger, que era apenas um clone do já conhecido ICQ. No Brasil essa campanha foi feita junto ao público jovem com comerciais na MTV e Jovem Pan. Em 2003 o programa da Microsoft já era o mais utilizado pelos internautas. Por esse grande sucesso, a sigla MSN é mais conhecida como o programa mensageiro. Em 2001 também foi introduzido o MSN Explorer que era apenas um browser baseado no Internet Explorer mais atraente ao público leigo e com fácil acesso aos serviços do portal MSN.com visando estimular seu uso. Apesar de ser incorporado no Windows XP até 2002, o MSN Explorer encontra-se atualmente abandonado.

Hoje o MSN ainda mantém grandes portais na Internet integrados pela tecnologia. Net Passport concentrando mais de vinte milhões de páginas. Através

deste conglomerado de sites (que engloba tudo da Microsoft até seu site corporativo) a sigla ocupa o segundo posto em número de acessos nos Estados Unidos. Em 2002 a Microsoft tentou introduzir o MSN 8.0 como um software que englobasse acesso rápido e expandido a todos os seus serviços mediante a uma assinatura, mas não obteve sucesso. Em 2003 a estratégia foi abandonada e o domínio MSN.com foi liberado para o serviço de e-mail gratuito Hotmail.

O MSN entrou no mercado português no início de novembro de 2007, como um complemento aos atuais portais em Portugal. Na edição portuguesa não existem janelas de pop-up e toda a publicidade fica num canto fixo, nas margens da página.

É sem dúvidas o espaço preferido dos internautas, especialmente os adolescentes, que usam o msn para conversas, paqueras, trocas de arquivos, etc. Traz sempre inovações que aproximam cada vez mais os usuários, webcams com imagens em tempo real, microfones e uma série de opções de emoticons.

4.3. Orkut

Orkut é uma rede social filiada ao Google, criada em 24 de Janeiro de 2004 com o objetivo de ajudar seus membros a conhecer pessoas e manter relacionamentos. Seu nome é originado no projetista chefe, Orkut Büyükkökten, engenheiro turco do Google.

O alvo inicial do orkut era os Estados Unidos, mas a maioria dos usuários são do Brasil e da Índia. No Brasil é a rede social com maior participação de brasileiros com mais de 23 milhões de usuários em janeiro de 2008. Na Índia é o segundo mais visitado.

A sede do Orkut era na Califórnia até agosto de 2008, quando o Google anunciou que o Orkut será operado no Brasil pelo Google Brasil devido à grande quantidade de usuários brasileiros e ao crescimento dos assuntos legais.

4.4. Twitter

O caçula dentre os sites de relacionamentos na internet, o Twitter foi fundado em março de 2006 por Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone como um projeto paralelo da Odeo. A ideia surgiu de Dorsey durante uma reunião de discussão de ideias (brainstorming) em que ele falava sobre um serviço de troca de status, como um SMS.

Chamado simplesmente de Status, o pré-Twitter tinha como conceito exatamente o envio de mensagens curtas através do celular, em que você receberia um *twitch* (vibração, em tradução livre) no seu bolso quando um update era enviado.

Entretanto, a palavra não agradou, pois não mostrava exatamente o que era o serviço. Ao buscar nomes parecidos no dicionário, Dorsey e os outros encontraram a palavra *twitter*, que em inglês tem dois significados: “uma pequena explosão de informações inconsequentes” e “pios de pássaros”. Ambos combinavam perfeitamente com o conceito.

Observe a primeira definição para Twitter: “pequena explosão de informações inconseqüentes”, desde modo, faz deste microblog, sem dúvidas aquele que mais se utiliza a linguagem informal, reduzida, pois não oferece por enquanto recursos de emoticons, sendo assim, o uso de abreviaturas é o ponto marcante nas conversações do twitter.

Este microblog é hoje sem dúvidas, não apenas uma troca de informações ou bate papo entre conhecidos, tornou-se um espaço de divulgação de notícias, agenda de shows de artistas e até mesmo como cabos eleitorais de candidatos a cargos públicos, é normal um famoso ao apresentar-se na televisão não mais divulgar telefones para contatos, mas sim o endereço de seus microblog com a seguinte expressão: “Pessoal, me sigam no Twitter”!

5. Os Emoticons

São figuras que expressam sentimentos, substituindo palavras e até mesmo frases, de acordo com a intenção. É cada vez mais comum o uso deste recurso em conversações virtuais, tanto que os sites de relacionamentos se atualizam com este recurso, inclusive os e-mails, antes inabaláveis em sua maneira formal de produzir comunicação, hoje já permitem o uso dos emoticons, com uma vasta opção de carinhas com o intuito de dar agilidade a mensagem, poupando assim a escrita de muitas expressões que são substituídas por essas figuras.

A análise detalhada destes sites de relacionamentos permitiu a observação das formas de escritas particulares de cada um, seus pontos históricos foram importantes para saber desde quando esta escrita vêm sendo usada pelos jovens.



Fonte: <http://blogedipo.blogspot.com/2008/01/imagem-emoticons-e-seus-significados.html>

6. A PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO: A ADEQUAÇÃO DE LINGUAGEM

Um dos grandes desafios para um estudante ao produzir um texto é adequar a linguagem, eliminando da escrita vícios vocábulos típicos da fala, como gírias e marcas presentes em uma conversa informal, como por exemplo: “né” e “tipo assim”. Diante deste desafio, professores mostram-se cada vez mais preocupados com a forma com que alunos tem escrito, muitas vezes esquecendo-se do ambiente e utilizando-se de tipos de escrita próprios de conversas informais. Dessa maneira, um assunto torna-se de grande importância no ensino da Língua Portuguesa, especialmente no que se refere a produções textuais e redações dissertativas, a Adequação de Linguagem.

Sabe-se que a língua esta em constante transformação, por isso é importante salientar a importância do contexto situacional, ou seja, o emprego da língua mediante a situação de seu uso, seja na escola, no escritório ou nas páginas da internet.

Segundo Terra (2007), o conceito do que é certo ou errado em língua deve ser considerado sobre o prisma de que existem vários níveis de fala, segundo ele, devemos falar em linguagem adequada, tomando por base a vestimenta ideal: terno e gravata ou bermuda, sandália e camiseta? Evidentemente a resposta seria: "Depende da situação". Numa festa de gala, usar-se-ia terno e gravata, já numa partida de futebol com amigos, utilizar-se-ia bermuda e camiseta, nota-se que não existe a roupa certa, existe sim, o traje adequado. Segundo ele, não devemos pensar na língua como algo que se polariza entre o certo e o errado, deve-se pensar na linguagem sob o ponto de vista da adequação.

7.METODOLOGIA

O método utilizado foi uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo por meio de um questionário feito com alunos a fim de saber o quanto se tem de informação sobre a internet e seu uso. Nesta etapa, os alunos fizeram algumas produções textuais durante atividade relacionada com a disciplina " Leitura", onde tiveram a incumbência de após leitura de algumas histórias, criar suas próprias aventuras, mas neste caso, suas histórias se misturariam com as dos colegas durante três vezes, respeitando-se a idéia inicial da sua história, sem se deixar influenciar pela idéia do colega. A pesquisa visou também avaliar se existe a influência da linguagem da internet no cotidiano escolar dos alunos com o objetivo de descobrir se os alunos promovem a adequação de linguagem.

8.PESQUISA FEITA COM ALUNOS SOBRE O USO E A LINGUAGEM NA INTERNET.

Buscando saber qual a visão do aluno em relação ao tema proposto neste corpus, foi desenvolvido um questionário no intuito de levantar dados relevantes para a conclusão desta pesquisa.

Cerca de 20 questionários como este, abaixo descrito, foram distribuídos aos alunos do 2º Colegial da Escola Estadual Professor João Domingos Madeira em Bebedouro SP.

8.1.Questionário dos alunos

Pesquisa sobre a relação Internet e produção de texto**1- Você tem acesso à Internet?**

- sim
 não

2- Com que frequência?

- todos os dias
 uma vez por semana
 algumas vezes
 muito raramente

3- Conhece a Linguagem da Internet?

- sim
 não

4-Que tipo de linguagem é típica da internet?

- emoticons
 linguagem formal
 neologismos
 linguagem indígena

4- Você utiliza-se desta linguagem ao usar sites de relacionamentos?

- sim
 não

5- Que tipo de sites de relacionamentos você costuma usar?

- Orkut
 MSN
 Twitter
 Bate Papo
 Facebook

6- Você sabe o que é adequação de linguagem?

- sim
 não

7- Você já usou algum tipo de linguagem típica da Internet em produções de textos escolares?

- sim
 não

8- Se sua resposta anterior foi positiva, relacione algumas expressões da internet que já usou em textos escolares.

9-Em sua opinião a Internet prejudica a produção de textos, redações? Justifique.

10- Descreva alguns gêneros de internet que você conhece ou usa (abreviações, emoticons,etc.)

11- Ao iniciar um bate papo na internet, você sente-se a vontade em usar a linguagem informal,ou escreve da maneira formal? Por quê?

12-Na sua opinião os alunos conseguem diferenciar a linguagem formal da linguagem internetês quando estão escrevendo uma redação por exemplo?

Questionário em auxílio à pesquisa sobre as influências da linguagem da internet na produção de textos escolares.

Pesquisador: Gilson Ramos Evangelista, Curso de Licenciatura em Letras das Faculdades Integradas FAFIBE de Bebedouro SP.

A pesquisa mostrou que dentre os 20 questionários, 90% dos alunos tem acesso quase que freqüente à Internet, praticamente todos conhecem a linguagem da internet, desconhecendo o termo “Internetes,”, mas afirmaram usar com freqüência este tipo de linguagem em suas comunicações virtuais, alegando que este tipo de escrita proporciona maior agilidade nas conversas.

Ao serem questionados sobre a influência do internetês nas produções textuais, cerca de 60% responderam que realmente a linguagem da internet influencia nas produções escritas, entretanto ao discutir sobre o assunto, disseram não usar o internetês quando estão escrevendo em sala de aula.

Em relação aos professores, durante conversas informais grande parte criticam o internetês, alegando ser um erro altamente prejudicial ao ensino da língua portuguesa, muitos não acreditam que o jovem possui condições de promover a adequação de linguagem e que a escrita virtual interfere na escrita das produções textuais classificando o internetes como um vício de erros gramaticais.

9. ANALISE DE PRODUÇÕES ESCRITAS DE ALUNOS

O próximo passo deste trabalho foi analisar algumas produções escritas pelos alunos em busca de saber se existem ocorrências da linguagem virtual no cotidiano escolar do aluno. A atividade foi desenvolvida com alunos de várias séries e seguiu-se a partir de uma sugestão de atividade diversificada, onde cada aluno recebeu uma folha em branco e deveriam produzir uma história, durante três vezes, a atividade seria interrompida para que os alunos trocassem as folhas com seus colegas, mas deveriam manter a sua história original na folha que recebera de seu colega. A atividade teve boa aceitação, já que a maioria dos alunos não se animam muito em escrever textos, possuem um vocabulário muito reduzido e tem dificuldade em manter a coerência da história, por isso a troca de produções os animou.

Foram analisadas cerca de 50 produções, onde foram encontrados muitos erros ortográficos, dificuldades de concordância, mostrando que muitos equívocos na escrita não estão diretamente ligados ao uso da internet, este trabalho apresentará 5 destas produções escritas pelos alunos em que foram encontradas algumas ocorrências.

Um dos fatores que foram analisados durante esta pesquisa foi que com a introdução das apostilas no ensino, limitou o trabalho do professor, pois as mesmas vem com conteúdo pronto, não dando ao professor condições de trabalhar as principais dificuldades dos alunos, tendo em vista que são quatro volumes por ano e deve-se seguir integralmente o conteúdo proposto nas apostilas.

Segue abaixo, algumas produções analisadas durante a pesquisa:

PRODUÇÃO 1

Tinha amigos, mas tinha ninguém, e amava muito Pedrinho que pra si era modelo, e cobrador pela menor mais belos. Pedrinho se sentia o máximo, e nunca usava Raina pela rua, mas quando a viu fez questão de para-la e diz: **NOSSA**, que gata você é!

Raina disse:
- Eu te amo e pedrinho respondeu!
- **CREDO**, sua coisa de outro mundo! **MUAHMUAH**
e saiu correndo!

E Raina como sempre infeliz, se debruçou num mar de lágrimas.

O que ele mais gostava de fazer era jogar futebol com os amigos mais com a tragédia hoje não podia mais. Então se envolvia com os jogos no computador e com os livros da biblioteca da Estrela que frequentava.

Então Raissa começou a dar aulas na sala de computação e Pedrinho se apaixonou por ela. Raissa no entanto ela ganhou uma ponta na novela das sete e fez par romântico com ~~o outro~~ Kaique Bato e nem se lembrou de Pedrinho. Já ele está jogando GTA.

Nota-se nesta produção 3 ocorrências típicas da internet, NOSSA, CREEDO, MUAHMUAH

A primeira ocorrência, no contexto da produção escrita, demonstra admiração pela beleza da menina, bem como se faz no MSN, por exemplo, usa-se a tecla caixa alta para enfatizar esta admiração. Na segunda ocorrência, temos um típico caso de demonstrar surpresa ao estender o som da vogal "e", o aluno deixa claro seu espanto. E a terceira ocorrência expressa uma risada sarcástica, muito comum em desenhos animados onde aparecem fantasmas, monstros, etc.,

PRODUÇÃO 2

Uma vez em uma pequena cidade chamada Babilônia.
 Onde nasceu uma garota, as deusas de seu povo
 foram muito admiradas por ela, uma parte de
 seu corpo veio de elas.

... Sua uma de seus amigos era nomeada de
 ismael desde os oposto si ele ficou com mtos medos de
 seu nomeado não deu caso ocorrido... Um dia ela
 fazendo comilhões...

Ela ficou muito brava, porque seu pai estava
 muito chato aquele dia, mas isso não impediu
 ela de chegar no famoso "Milk Shake", que ela também
 no lugar do "Germão"... Só que o Carão foi estava muito
 aborrido para o serviço, e o trabalho tinha que ser
 bem feito, a Alegria se fez e todos foram fazer o
 que tinha que fazer, cada um lá em...

Nesta segunda produção há a ocorrência da abreviatura da palavra muito: “MTO.”

As abreviaturas são ocorrências comuns nas comunicações virtuais, por conta da rapidez proporcionada por este recurso. O uso deste recurso em uma produção escrita escolar, pode significar a pressa em terminar a atividade desenvolvida na sala, ou até mesmo um vício, um costume marcado por algumas palavras em especial, como: Muito (mto) Também (tbm) Não (ã), entre outras.

PRODUÇÃO 3

Havia uma menina chamada Kaulina ela gostava de fazer doce? um certo dia uma menina chamada Adriano ele era o mais gordo da turma e ele comeu todos os doces da Kaulina e a professora era a menina mais burruda, a Kaulina mas petudo a professora mais magrela, o Adriano mais gordo, a professora mais comprida e o Adriano mais idiota e burro. Ele gostava de ler livros de 7^ª A. Ele curtiu muito com seus amigos e fez uma nova amizade "O Maicon". Três dias depois ela percebeu que estava gostando dele, e ele pediu para ficar com ela. Os momentos que ela passou com ele foram os melhores. Ele não era perfeito, mas era muito lindo e tinha pepêda. Eles continuaram a se encontrar. A professora dizia para o Maicon:

- Você vai me esquecer? Ele dizia:

- Não tem nem como te esquecer, eu não vou te magoar. E ela se iludia cada vez mais na história dele.

ai o Deus pediu a roynelly em casamento ai a roynelly ela era uma dinoréga e ele comeu ela todos a semana comecou a fazer umas laucucas e ai ficou uma boneca.

Ele deixou um bilhete:
"Cora não dá mais!"

Esta terceira produção escrita também apresenta uma ocorrência da internet, assim como a anterior, apresenta uma abreviatura da palavra ESQUECER que no texto ficou "ESQCER".

Nota-se que a mesma palavra aparece duas vezes na escrita, mas em apenas uma ela está abreviada, o que demonstra muito mais uma desatenção do que um vício lingüístico da internet.

PRODUÇÃO 4

Era uma vez um menino que queria voar.
 Um dia esse menino maravilhoso subiu em um
 sabido e pulou, arranjou tudo para o salto, pois
 acreditava ele que voaria então foi até o
 segundo andar do sabido subiu na janela
 com uma roupa de super-herói e quis
 de ir saltar para fazer amizade.
 Depois de estar mais bonito, e com
 amigos, queria uma namorada.
 Mas ele não tinha dinheiro para isso então maravilhoso
 fez um ele mesmo.
 Ela conversou com ele, e foram grande ficou pequena,
 começou a chorar e disse:
 - Cala a boca sua couija má!!!
 - Há Há Há... Você é bobo mesmo hein?! Não sou
 uma couija.
 - Então o que é você?
 - Uma couija falante...

Nesta quarta produção foram encontradas duas ocorrências: HAHAHA, e HEIN. A primeira ocorrência procura produzir o som de uma risada já a segunda é uma típica marca lingüística de questionamento

PRODUÇÃO 5

hum lobo dia uma baleia chamada RAINIELLY
 ESTAVA ATRAZ do SEU AMADO que se chama
 DAVI? PROCUROU POR VARIOS DIAS E NOITES
 ATÉ QUE UM DIA ELA SE CAMSOUE PROCURAR
 E ENTÃO O ADRIANO QUE AMA MUITO A RAINIELLY
 PIDIU PARA SE CASAR COM ELA MAIS ELA
 DISSO: MAIS EU ESTOU APROCURA do DAVI ELE SIM
 É O MEU AMOR MAIS EU ASSEITO. Upedil um momento
 antes de 2 anos eles se casaram e tiveram
 4 filhos muito saudáveis. ai um dia eles cresceram
 e resolveram casar eles queria seguir o mesmo
 caminho da mãe pra ser um grande amor.
 E ele roubou o porquinho casei para casar com a
 que tambem estava com medo do lobo e o lobo falou eu
 vou roubar e arrapar o deus e os dois foram casando
 por causa do amor mais venha que era mais esperto que lobo
 o caso do pedro e o lobo falou abra este caso de roubar
 e arrapar ate ficar sem as maos roubou e morreu entre pelo
 caminho e saiu dai pegando fogo eles ficaram felizes por sempre
 e o lobo saiu com o arco que mandou

A quinta produção apresenta três ocorrências: HUM, ASSEITO PIDIU. A primeira ocorrência deveria estar sem a letra H no inicio, pois segundo contexto da produção escrita, significa apenas um pronome indefinido. A segunda ocorrência, seguindo a seqüência do texto o verbo PEDIR aparece escrito da maneira em que é falado onde há a redução da vogal E para I. Já a terceira

ocorrência não pode ser classificada como uma interferência do internetes, pois muitos alunos fazem confusão da situação em que devem usar o C, SS, Ç, etc., neste caso houve uma troca do C por SS, sendo esta ocorrência muito mais de erro gramatical do que por interferência da internet.

Analisando as muitas produções de diferentes faixas etárias de alunos de escolas públicas, (neste trabalho constam apenas 5, estas que tiveram ocorrências da linguagem internetês) ficou claro que apesar de estarem sempre “conectados” ao ambiente em que estão engajados, ainda existem ocorrências típicas da internet no cotidiano escolar, mesmo que estas ocorrências tenham aparecido em menor número do que o esperado no início desta pesquisa, o que nos dá uma perspectiva que os alunos, independente da faixa etária ou condição social tem plenas condições de adequar a linguagem ao ambiente, seja ele escolar nas produções textuais ou virtual nas conversas pelo MSN, salas de bate papo, Orkut, etc.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi feita com a intenção de estimular um pouco mais este tão polemico assunto, a preocupação com a Língua Portuguesa, a forma que os alunos a colocam em uso, foram temas que foram sendo despertados durante este período. As diferentes línguas observadas, tanto na internet quanto nas atividades escolares, nos permitiram observar o quanto é rica a nossa língua e o quanto o ser humano é capaz de criar, modificar e adequar para que ocorra uma comunicação.

Desde os primórdios da civilização o homem busca comunicar-se, por gestos, figuras, sons, sempre no intuito de fazer-se entendido, o que observamos nesta pesquisa foi que este sentimento de criar, adequar, modificar, jamais esteve tão presente, hoje a necessidade de comunicar-se é maior, tudo é mais rápido, o tempo sempre escasso, mas isso não diminuiu o poder comunicativo que Deus implantou no homem, sua mais perfeita criação, no Jardim do Éden, Adão ousou comunicar-se com Deus, depois com Eva com os animais, ele tinha suas ferramentas, sua forma de escrita, milhares de anos se passaram e este impulso em se fazer entendido continua dentro de cada um de nós e tende a cada vez mais ser mais preciso, mais dinâmico.

Esta pesquisa não visava criar um atrito entre as linguagens, não visava colocar em cheque a capacidade do jovem de produzir textos, visava apenas analisar se estas linguagens se conflitavam, se uma se equipava a outra se haviam prejuízos no que se refere a formação dos jovens na escola diante da tão eminente presença da tecnologia neste século.

Vale lembrar que a cada discussão em sala de aula, a cada conversa informal mediante ao tema aqui proposto, novas perspectivas iam surgindo, tanto pelo lado do aluno, maior interesse deste corpus, quanto do pesquisador, que prontamente entusiasmava-se com cada nova descoberta, cada novo caminho que se abria em busca de possíveis respostas ao questionamento deste corpus.

Conclui-se que a linguagem da internet possui vantagens e desvantagens, cabendo ao seu usuário a melhor forma de utilizar-se dela e as autoridades da educação proporcionar melhores condições dos estudantes perceberem as melhores maneiras e situações de uso da língua materna.

Mesmo que pequeno, ainda existe um choque entre a linguagem formal, padrão com a linguagem informal, especialmente aquela utilizada na internet em sites de relacionamentos.

Afirma-se que mediante tudo que fora analisado durante este corpus, autores, alunos, especialistas, o internetes é uma realidade que não pode ser desprezada, mesmo assim, a língua materna não será duramente abalada pelo seu uso, pois entendemos que a juventude possui plenas condições de adequação de linguagem.

REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. **Hipertextos e gêneros digitais**.Rio de Janeiro:Lucerna,2004

GALLI,F.C.S..A **Linguagem da Internet**.Assis,2000.Disponível em:<http://www.ufpe.br/nehte/artigos/linguagemdainterneta.pdf>.Acesso em:10.Nov.2010.

RIBAS,E.A **influencia da linguagem virtual na linguagem formal de adolescentes**.2004.Disponível em:<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8delisangela.pdf>.Acesso em:2.Nov.2010

MESS BRASIL. **Emoticons**. 2010. Disponível em: <http://www.messbrasil.com.br/emoticons.php>. Acesso em: 18.Nov.2010

BEDIN,Nelson.**Neologismo:criação de novas palavras**.2010.Disponível em:<<http://www.educacao.uol.com.br/portugues/ult1706u1.jhtm>.Acesso em:29.Out.2010.

CORREIO DO POVO ON-LINE. Porto Alegre: Correio do Povo On-line. Disponível em: <<http://www.correiodopovo.com.br>>. Acesso em: 16 Set 2010.

TERRA, E.**O conceito de erro em língua**.2007.Disponível em:<<http://www.portalimpacto.com.br/docs/01JoanaVestCNF3Aula03NiveisdeLinguagemLinguagemCulta.pdf>

Cruvinel, Paulo Roberto. **Relação entre o Internetês e a Norma Padrão: Vantagens e Desvantagens** / Paulo Roberto Cruvinel. Bebedouro: Fafibe, 2009

INTERNETÊS.2009.Disponível em <<http://julinetos.blogspot.com/2009/12/internetes.html>>Acesso em 16.Set.2010

EMOTICONS.2010.Disponível em <http://blogdocalou.blogspot.com/2009_07_01_archive.html>

Apêndices

Apêndice A-Questionário dos alunos

Pesquisa sobre a relação Internet e produção de texto

1- Você tem acesso à Internet?

- sim
- não

2- Com que frequência?

- todos os dias
- uma vez por semana
- algumas vezes
- muito raramente

3- Conhece a Linguagem da Internet?

- sim
- não

4-Que tipo de linguagem é típica da internet?

- emoticons
- linguagem formal
- neologismos
- linguagem indígena

4- Você utiliza-se desta linguagem ao usar sites de relacionamentos?

- sim
- não

5- Que tipo de sites de relacionamentos você costuma usar?

- Orkut
- MSN
- Twitter
- Bate Papo
- Facebook

6- Você sabe o que é adequação de linguagem?

- sim
- não

7- Você já usou algum tipo de linguagem típica da Internet em produções de textos escolares?

- sim
- não

8- Se sua resposta anterior foi positiva, relacione algumas expressões da internet que já usou em textos escolares.

9-Em sua opinião a Internet prejudica a produção de textos, redações? Justifique.

10- Descreva alguns gêneros de internet que você conhece ou usa (abreviações, emoticons,etc.)

11- Ao iniciar um bate papo na internet, você sente-se a vontade em usar a linguagem informal,ou escreve da maneira formal? Por quê?

12-Na sua opinião os alunos conseguem diferenciar a linguagem formal da linguagem internetês quando estão escrevendo uma redação por exemplo?

Questionário em auxílio à pesquisa sobre as influências da linguagem da internet na produção de textos escolares.

Pesquisador: Gilson Ramos Evangelista, Curso de Licenciatura em Letras das Faculdades Integradas FAFIBE de Bebedouro SP.